



PLATAFORMA DE PAZ E SEGURANÇA DE CABO DELGÁDO



<https://multimedia.europarl.europa.eu>

www.cddmoz.org

Sexta - feira, 19 de Julho de 2024 | Ano 3, n.º 54 | Director: Prof. Adriano Nuvunga | Português

FIRMADO SEM TRANSPARÊNCIA

Contrato entre “TotalEnergies” e empresa de segurança de Paul Kagame e parceiros nacionais pode ser a ponta do iceberg de uma série de acordos secretos lesivos ao Estado moçambicano



A empresa petroquímica francesa “TotalEnergies”, que lidera o projecto Moçambique LNG na península de Afungi, em Cabo Delgado, assinou um contrato¹ milionário com uma empresa de segurança ligada ao partido no poder no Ruanda, a Frente Patriótica do Ruanda (FPR). A informação é avançada pelo jornal britânico Financial Times.

Trata-se da ISCO Segurança, uma *joint-venture* entre a ISCO Global Limited do Ruanda e uma empresa moçambicana, cuja identidade não é conhecida, para prestar serviços de segurança supostamente desarmada em Afungi.

Tal como acontece com a intervenção militar do Ruanda em Cabo Delgado, a operação de contratação da empresa está envolvida em grande secretismo. Por exemplo, não são conhecidos os valores envolvidos na operação, a identidade da empresa moçambicana e em que é que esse contrato onera o Estado moçambicano na relação com a “TotalEnergies”.

A informação sobre a presença da empresa com ligações ao regime de Kigali em Cabo Delgado não é nova. Em 2023, o Presidente do Ruanda, Paul Kagame, confirmou a presença da ISCO Segurança, mas disse que não sabia quem havia contratado a empresa.

“Eles foram contratados para fazer um trabalho que nem a Polícia e o Exército do Ruanda nem de Moçambique, trabalhando conjuntamente, têm mandato de executar. Não sei quem os contratou. Podem ter sido contratados pelo Governo”², disse Paul Kagame, numa entrevista a jornalistas em Kigali.

A ISCO Global faz³ parte da Intersec Security Company, uma subsidiária da Crystal Ventures. Crystal Ventures é um grupo de investimento fundado pela FPR. A ISCO Global detém 70% da ISCO Segurança.

Em Moçambique, não se sabe quem é ou quem são os integrantes da ISCO Segurança.

A ISCO é composta⁴ maioritariamente por antigos membros da Polícia e do Exército do Ruanda.

Há informações segundo as quais, futuramente, o contingente militar do Ruanda, que desde a segunda metade de 2021 ajuda Moçambique no combate ao terrorismo e extremismo violento em Cabo Delgado, poderá ser substituído por empresas de segurança privada dominadas pelo regime de Kigali, sobretudo na zona dos projectos de LNG.

Moçambique enfrenta uma insurgência desde 5 de Outubro de 2017, tendo provocado a morte de 4.000 pessoas e mais de um milhão de deslocados.

O mais significativo ataque⁵ terrorista em Palma, em Abril de 2021, que levou à declaração de força maior pela “TotalEnergies”, demandou ajuda militar internacional. É nesse contexto que em Julho de 2021 chega o primeiro contingente ruandês a Cabo Delgado, composto por 1.500 homens que com o tempo passou para cerca de 4.000 homens.

Na mesma ocasião veio a Moçambique a tropa da SAMIM⁶, que já abandonou⁷ o país por falta de dinheiro para a continuação do financiamento da missão, mas também por alegações de que a situação de segurança está controlada em Cabo Delgado, pese embora os ataques persistam e o Ruanda continue a despachar homens.

Entretanto, há quem diga que o tratamento diferenciado que Filipe Nyusi dava às duas forças contribuiu para a saída da SAMIM, que via claramente que Filipe Nyusi estava mais inclinado para Kigali do que para o bloco regional. Outrossim, havia um desconforto⁸ por parte da SAMIM em combater ao lado de uma tropa considerada inimiga. É que o bloco regional tem uma força militar na República Democrática do Congo, onde o Ruanda apoia o M23, grupo armado que combate o Exército congolês na província de Kivu-Norte.

A assinatura do acordo com a ISCO pode ser entendida no quadro dos vários acordos secretos assinados entre os Governos de Moçambique e do Ruanda. Por exemplo, no dia 25 de Setembro de 2021, Filipe Nyusi anunciou que, no

¹ <https://www.cartamz.com/index.php/politica/item/17138-totalenergies-assina-contrato-de-20-biloes-de-usd-com-firma-ruandesa-isco-para-cabo-delgado>

² <https://cddmoz.org/wp-content/uploads/2020/07/Paul-Kagame-confirma-presenca-da-empresa-ruandesa-ISCO-Security-em-Cabo-Delgado.pdf>

³ <https://www.cartamz.com/index.php/politica/item/17138-totalenergies-assina-contrato-de-20-biloes-de-usd-com-firma-ruandesa-isco-para-cabo-delgado>

⁴ <https://cddmoz.org/wp-content/uploads/2020/07/Paul-Kagame-confirma-presenca-da-empresa-ruandesa-ISCO-Security-em-Cabo-Delgado.pdf>

⁵ <https://www.dw.com/pt-002/cabo-delgado-petrol%C3%A9Dferatotal-anuncia-retirada-por-motivo-de-for%C3%A7a-maior/a-57334621>

⁶ <https://www.voaportugues.com/a/for%C3%A7as-da-sadc-chegam-a-mo%C3%A7ambique-no-dia-15/5959999.html>

⁷ <https://www.voaportugues.com/a/cabo-delgado-militares-do-botsuana-iniciam-retirada-da-for%C3%A7a-da-sadc-da-prov%C3%A9Dncia/7562765.html>

⁸ <https://cddmoz.org/wp-content/uploads/2020/07/Falta-de-financiamento-da-SAMIM-e-um-erro-estrategico-do-Governo-da-SADC-e-dos-parceiros-de-cooperacao-que-vai-enfraquecer-a-capacidade-de-combate-contraterrorismo-e-extremismo-violento-1.pdf>

âmbito da visita de Paul Kagame, tinha tomado “decisões importantes” com o seu homólogo do Ruanda, mas não precisou o que efectivamente tinha sido decidido.

No primeiro dia da visita de Paul Kagame a Cabo Delgado em Setembro de 2021, houve

assinatura de acordos entre as delegações dos dois Estados, mas o conteúdo nunca foi revelado. Em Março de 2022, a Africa Intelligence informou que a construtora ruandesa NPD integrou, à última hora, a lista de empresas que estavam a concorrer para a realização de trabalhos.

“TotalEnergies” diz que houve concursos para a contratação da ISCO

Segundo a Financial Times, a “TotalEnergies” disse que a ISCO fora seleccionada na sequência de um “rigoroso processo de concurso”, tendo feito “a oferta mais competitiva”.

A “TotalEnergies” “aceita propostas de todos os empreiteiros que possam concorrer, incluindo os empreiteiros que têm presença no Ruanda ou são propriedade ruandesa”, afirmou. “A ISCO Segurança passou por um processo de *due diligence* seguindo as normas e não houve qualquer impedimento para trabalhar com as mesmas”, disse uma fonte da “TotalEnergies” à Financial Times.



Mais empresas

A ISCO Global é uma das várias empresas ruandesas que estabeleceram subsidiárias em Moçambique desde 2021, em sectores que incluem a segurança, a construção e a mineração.

O projecto de GNL também está a trabalhar com uma empresa chamada Radarscape, uma subsidiária indirecta do braço internacional da Crystal Ventures, a Macefield Ventures. Os contratos da Radarscape incluem um acordo, o de construir uma central solar para o projecto de GNL em parceria com um grupo francês.

A “TotalEnergies” diz também que a Radarscape passou pelas mesmas verificações de diligência que a ISCO Segurança.

O Centro para Democracia e Direitos Humanos (CDD) entende que, tal como acontece com a intervenção militar do Ruanda em Cabo Delgado, a operação de contratação da empresa está envolvida em grande secretismo, uma vez que não são conhecidos, pelo menos publicamente, os valores envolvidos na operação, a identidade da empresa moçambicana e em que é que esse contrato onera o Estado moçambicano na relação com a “TotalEnergies”. O CDD entende também que o contrato entre a “TotalEnergies” e a empresa de segurança de Paul Kagame e parceiros nacionais pode ser a ponta do *iceberg* de uma série de acordos secretos que podem lesar o Estado moçambicano.



Construindo uma sociedade democrática que promove, protege e respeita os Direitos Humanos.

Building a democratic society that promotes, protects, respect human rights & transform people's lives.

INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Direitos Humanos
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: André Mulungo
Autor: CDD
Layout: CDD

Contacto:
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

